



ATA N.º 48/2009
DA 39.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2009

f. 1 de 4

Data: 14 de dezembro de 2009.

Hora: 19 horas.

Local: Plenário Vox Populi.

Vereadores presentes: Dário Geis (DEM), Itamar Puntel (PMDB), João de Deus (PSDB), Moisés Kilian (PMDB), Paulo Unfer (PDT), Rui Milbradt (PP), Stephan Stopp (PMDB), Valério Trebien (PMDB) e Vilson Dias (PP).

Apreciação de atas: A Ata n.º 47/2009 foi aprovada por unanimidade.

Leitura de correspondências recebidas: Foram lidas as correspondências protocoladas sob os n.ºs 515/2009 e 520/2009.

Leitura de correspondências expedidas: Nenhuma foi lida.

Apresentação de proposições: Foram apresentados o Projeto de Lei n.º 39/2009-E, o Pedido de Informações n.º 10/2009 e a Moção n.º 3/2009.

Pequeno Expediente:

1. O Vereador Stephan Stopp disse que o temporal da sexta-feira anterior foi arrasador, tendo danificado estradas e lavouras de fumo, fato lamentável que, pela sua proporção, impedia a recuperação de vias num curto prazo; disse que havia muitas reclamações, mas que a população tinha que ter paciência, pois paulatinamente os problemas seriam resolvidos.
2. O Vereador Vilson Dias abriu mão de sua inscrição.
3. O Vereador Dário Geis falou sobre a necessidade de recuperação de estradas e acessos a propriedades e de pintura de meios-fios e limpeza de ruas e canteiros no Bairro Progresso e na Rua Floriano Zurowski, na entrada da Vila Caiçara, dada a proximidade do Natal; falou sobre a necessidade de realização de estudo sobre a possibilidade construção de um desvio na tubulação de escoamento de água que passava por baixo da residência do senhor Aldorindo Kohls, na Avenida Paraíso; disse que apresentou Pedido de Informações sobre a não instalação, no município, de uma empresa para a qual o município estava autorizado a repassar recursos e também sobre tal repasse.
4. O Vereador Itamar Puntel disse que as fortes chuvas da sexta-feira causaram muitos estragos, como na estrada que liga Linha Teutônia à Linha dos Pomeranos, onde havia sido realizada abertura de valetas e desobstrução e instalação de tubos, serviços que foi prejudicado; disse que a Secretaria de Obras estava se dedicando à recuperação das estradas gerais, mas que a chuva vinha destruindo o serviço realizado, e pediu que a população tivesse paciência pois, normalizado o clima, os serviços necessários seriam realizados brevemente.
5. O Vereador João de Deus disse que a comunidade estava preocupada com os prejuízos causados pelas chuvas, como a da semana anterior; disse que agricultores estavam preocupados com fiscalização do trabalho de adolescentes nas lavouras de fumo, oriunda de acordo entre o Ministério Público e as empresas fumageiras, que vinha prejudicando o trabalho na fumicultura e manifestou sua indignação com aquelas medidas que não levavam em conta os possíveis prejudicados por elas; disse que tinha expectativa de que, no ano seguinte, fosse canalizada a sanga que passava pela Vila Caiçara ou fossem reassentados os moradores mais prejudicados quando das chuvas.



ATA N.º 48/2009
DA 39.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2009

f. 2 de 4

6. O Vereador Moisés Kilian manifestou sua preocupação com os danos que as chuvas vinham causando nas estradas e na agricultura dizendo que o município passava por situação delicada; disse que os funcionários do município fariam o possível para melhorar as condições do município e torciam para que o clima melhorasse, o que permitiria que, em poucos dias, Agudo voltasse à normalidade.
7. O Vereador Paulo Unfer disse que o jornal Diário de Santa Maria noticiou que o registro das áreas de reserva legal foi prorrogado para 2012 por Decreto Presidencial, iniciativa importante porque dava mais tempo para os ajustes necessários na Lei Ambiental; disse que participou, representando a Câmara Municipal, da solenidade de 20 anos de fundação da Associação dos Trabalhadores Rurais e parabenizou os organizadores do evento lembrando que muitas conquistas foram obtidas pela entidade.
8. O Vereador Rui Milbradt disse que o programa Pró-Leite era uma das melhores alternativas de renda para os pequenos produtores, mas estava deixando a desejar, já que o incentivo previsto em lei aos produtores, em termos horas-máquina, na realidade não existia; disse que os produtores, ao aumentarem o rebanho, precisavam de mais pastagens, o que devia ser viabilizado por serviços de máquinas e que, sem aquele incentivo, a produtividade necessária não seria atingida e os produtores teriam de vender suas matrizes, alertando para a necessidade de providências para dar condições de aumento da produção; disse que a enxurrada da sexta-feira anterior prejudicou muito a comunidade da Vila Caiçara, já que o local foi invadido pelas águas, lembrou que lá havia um açude que poderia causar danos no futuro e disse que havia necessidade de realização de um estudo pluvial e de realização de investimento no local; falou sobre a necessidade de melhorias no acesso à propriedade dos Irmão Pradde e de melhorias na estrada de Cerro Seco e questionou se o Poder Executivo havia se preparado para enfrentar a situação que se vivia.

Tribuna Livre: Não havia orador inscrito.

Grande Expediente:

1. O Vereador Paulo Unfer abriu mão de sua inscrição.
2. O Vereador Moisés Kilian abriu mão de sua inscrição.

Ordem do Dia:

1. Discussão Geral sobre o Projeto de Lei n.º 34/2009-E, que “**CRIA OS CONSELHOS ESCOLARES NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE MUNICIPAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**”: a pedido do Vereador Paulo Unfer foi realizada leitura da Justificativa do Substitutivo n.º 1/2009; o Vereador Paulo Unfer disse que o Substitutivo n.º 1/2009 tinha a concordância do Conselho Municipal de Educação e que dava parecer favorável à sua aprovação; o Vereador João de Deus, relator da proposição na Comissão de Constituição, Legislação e Justiça, disse que concordava com a aprovação do Substitutivo n.º 1/2009; o Vereador Dário Geis, relator da proposição na Comissão de Finanças, Orçamento e Mérito, disse que, para dar mais coerência à proposição e igualdade a todos os membros de votarem e serem votados na eleição dos membros dos Conselhos Escolares, seu parecer era favorável ao Substitutivo n.º 1/2009; o Vereador Vilson Dias disse que era favorável à Justificativa do Substitutivo n.º 1/2009 e solicitou que fosse realizada correção



ATA N.º 48/2009
DA 39.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2009

f. 3 de 4

no texto de seu art. 13 e no número da lei mencionada no item 7 da Justificativa. Votação do Substitutivo n.º 1/2009: aprovado por unanimidade.

2. Discussão Geral sobre o Projeto de Lei n.º 38/2009-E, que “AUTORIZA CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA DE EXCEPCIONAL INTERESSE PÚBLICO PARA A CÂMARA MUNICIPAL”: nenhum Vereador fez uso da palavra. Votação: aprovado por unanimidade.
3. Discussão Geral sobre o Projeto de Resolução n.º 5/2009, que “ACRESCENTA PARÁGRAFO ÚNICO AO ART. 51 DA RESOLUÇÃO N.º 9/2008, PARA DISPOR SOBRE A PARTICIPAÇÃO DOS PRESIDENTES DAS COMISSÕES EM SUAS VOTAÇÕES”: nenhum Vereador manifestou-se. Votação: aprovado por unanimidade.
4. Discussão sobre o Pedido de Informações n.º 10/2009: o Vereador Dário Geis disse que era necessário saber-se se o Poder Executivo já havia repassado à empresa Luis Carlos Ferranti – ME o auxílio que a Câmara Municipal havia aprovado e por quê tal empresa ainda não havia se instalado no município. Votação: aprovado por unanimidade.
5. Discussão sobre a Moção n.º 3/2009: o Vereador João de Deus disse que tal Moção se justificava pelo trabalho desenvolvido pela empresa homenageada ao longo de cinquenta anos, período em que, principalmente em seu início, ela enfrentou dificuldades; o Vereador Paulo Unfer disse que aquela Moção fazia justiça à empresa do senhor Elemar Braga, cidadão com o qual conviveu diariamente e que muito bem sabia tratar seus passageiros; o Vereador Vilson Dias disse que fazia muito bem a Câmara Municipal em homenagear a empresa Flecha Verde pelos seus cinquenta anos e que tal homenagem devia também ser feita à empresa Olaria Goltz Ltda., pois ela também era cinquentenária, solicitando que a Mesa Diretora tomasse tal iniciativa ainda naquela Sessão Legislativa. Votação: aprovada por unanimidade.

Discussão da Pauta: Discussão Preliminar sobre os Projetos de Lei n.ºs 37/2009-E e 39/2009-E: o Vereador Paulo Unfer disse que a proposição que instituía a Lei Geral de Microempresa, Empresa de Pequeno Porte e Microempreendedor Individual era importante porque havia necessidade de o município adequar-se à legislação que tratava da gestão municipal do microempreendedor individual nacional e que beneficiava, principalmente, as empresas que estavam na informalidade devido ao excesso de burocracia para a formalização; o Vereador Dário Geis disse que a proposição de orçamento para o ano seguinte foi debatida em audiência pública naquela tarde, que tal proposição detalhava como seriam aplicados os recursos do município e que ela estava em condições de ser votada.

Explicações Pessoais:

1. O Vereador Paulo Unfer disse que participou de atividade no Atlético Clube Avenida em que houve confraternização e palestra sobre os riscos do uso de drogas, eventou que contou com a participação de alunos da escolinha daquele clube e de seus pais, além de outras entidades; lembrou que, naquela escolinha, setenta meninos praticavam esporte e recebiam uma educação cidadã.
2. O Vereador Rui Milbradt disse que recebeu do Poder Executivo resposta a Pedido de Informações sobre a venda de cargas de areia, tubos e outros pelo município, a qual leu e



ATA N.º 48/2009
DA 39.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2009

f. 4 de 4

que dizia que o município não realizava venda de areia, tubos ou qualquer outra transação, mas apenas doações de materiais, autorizadas por lei, para incentivar a melhoria de passeios públicos ou de acessos a propriedades; disse que estava triste com aquela resposta que não o convencia e que, como Vereador, sua maior contribuição ao município era fiscalizar; disse que divulgaria o assunto e manifestou sua frustração porque queria saber qual critério era usado para beneficiar a população; disse que a comunidade não devia se calar sobre tal tema, a não ser que os valores pagos eram feitos todos na Tesouraria, caso contrário dever-se-ia saber como tais valores foram contabilizados; disse que, talvez, o senhor Prefeito não tivesse conhecimento do assunto e que o município tinha custos com tais procedimentos que deviam ter tratamento transparente.

3. O Vereador Dário Geis disse esperar que o Vereador Rui Milbradt tivesse êxito no trabalho de fiscalização que realizava; disse que a Comissão de Finanças, Orçamento e Mérito realizou várias atividades no ano, como a audiência pública realizada naquela tarde para debater orçamento do ano seguinte, mas lamentou que a comunidade não tinha o hábito de participar de tais eventos; disse que o orçamento detalhava os recursos a serem usados por todas as Secretarias, além das receitas do município, inclusive as oriundas de outros entes, e fez votos de que a colheita fosse boa para manter a arrecadação do município; disse que tal Comissão vinha fiscalizando a atuação do Poder Executivo especialmente na aplicação de recursos e convidou para a solenidade de formatura de alunos da Escola Três de Maio.
4. O Vereador João de Deus disse que a comunidade não participou da audiência pública daquela tarde que tratou de assuntos orçamentários e que era importante que ela participasse de tais eventos para buscar seus direitos; disse que, no final de semana, participou, representando a Câmara Municipal, de um culto na Praça da Emancipação, no Dia da Bíblia.

Convocação: O senhor Presidente convocou os senhores Vereadores para a Sessão Ordinária do dia 21 de dezembro de 2009.

Agudo, 14 de dezembro de 2009.

Ver. Itamar Puntel
Secretário

Ver. Valério Trebien
Presidente